

ARTE E CULTURA NA SAÚDE

UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DA ARTETERAPIA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE MENTAL

Jéssica França Mendonça[1]

Jônatas Alves da Silva[2]

Hemanuelle Gomes Venceslau[3]

Alana Gomes Martins[4]

Bianca Silva Araújo[5]

A arteterapia é a modalidade terapêutica que busca reunir arte e saúde mental, essa terapia oferece, sobretudo, bem estar-emocional em pessoas e grupos humanos, ajudando a diminuir sensações de angústia e ansiedade, assim como, “enjoo” do ser, proporcionando maior confiança pessoal, autoestima e clareza interna. O presente estudo busca apreender e analisar a influência do uso terapêutico da arte expressiva, bem como, sua finalidade no âmbito da saúde mental, e a relevância do uso desse método terapêutico com o intuito de garantir uma melhor qualidade de vida. A presente pesquisa utilizou-se de revisões bibliográficas, em que, para coleta de dados, buscou-se artigos da literatura científica fazendo uso dos periódicos disponíveis nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2015 a 2021 e que apontassem para o tema em questão. Como critérios de exclusão foram descartados os artigos que apresentaram um público diferente do preterido na presente pesquisa, bem como, aqueles que estavam duplicados. Após análise dos artigos foram observadas melhorias no contexto psicológico dos clientes, promovidas pela arte expressiva. A reflexão pesquisada postula que a arteterapia é uma técnica capaz de conduzir e modificar questões da vida consequências do adoecimento mental, uma vez que se institui como um meio de expressão da subjetividade humana possibilitando acessar conteúdos internos e trabalhá-los. Portanto, essa revisão literária possibilitou maiores esclarecimentos para que pudéssemos analisar e compreender um pouco mais da percepção das atividades artísticas diante das intervenções terapêuticas. Além disso, pode-se identificar através dos estudos o funcionamento desse importante instrumento utilizado no ofício do psicólogo, viabilizando a humanização, promoção e prevenção da saúde mental e bem-estar integral. Dessa forma, esse estudo se torna relevante para compreensão das mudanças dos clássicos recursos terapêuticos na área da psicologia, e o aprimoramento de conhecimentos na área e estudos posteriores propiciando assim conhecimento sobre o assunto.

[1] Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão Sala de Espera. Email: jekafranca3@gmail.com

[2] Discente do 10º semestre do curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário do Rio São Francisco. Email: jhow_alves87@yahoo.com

[3] Discente do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba – Fasp. Email: hemanuelle183@gmail.com.

[4] Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Santa Maria. Email: martinsalana@gmail.com

[5] Psicóloga. Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil pela Escola Multicampi de Ciências Médicas-EMCM/UFRN. Email: biancaara55@gmail.com

